EDITAL Nº 06/2025/EIDEIA/UFC
PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL NORDESTE ÁREA 2 – UFC

RESULTADO PARCIAL DO EDITAL Nº 06/2025 – SUBMISSÃO E SELEÇÃO DE RELATOS DE EXPERIÊNCIA PARA O E-BOOK DO PROGRAMA ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL – UFC NORDESTE – ÁREA 2

A Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica – EIDEIA, da Universidade Federal do Ceará, no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral – UFC Nordeste – Área 2 (Ceará, Maranhão, Pernambuco e Piauí), mediante A Diretora Executiva, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, resolve tornar público o **Resultado parcial das experiências que irão compor e E-book** dos relatos de experiências submetidas ao Edital nº 06/2025/EIDEIA/UFC.

1 CLASSIFICAÇÃO DOS TRABALHOS

1.1 Trabalhos Aprovados para Publicação no E-book (ANEXO I)

I. Foram considerados aprovados os trabalhos que atenderam integralmente aos critérios de coerência temática, qualidade analítica e normatização textual, estando aptos à publicação na versão final do e-book, conforme a curadoria da Comissão Científica.

1.2 Trabalhos que Necessitam de Revisões para Aprovação Final (ANEXO II)

I. Foram classificados como "**aprovados com ressalvas**" os trabalhos que apresentaram mérito teórico-prático e adequação temática, porém necessitam de ajustes formais e/ou correções pontuais de conteúdo, conforme parecer da Comissão Científica.

II. Os(as) autores(as) deverão realizar as correções indicadas no parecer e reenviar a versão revisada até o dia **12 de novembro de 2025**, para confirmação definitiva da publicação.

1.3 Trabalhos Não Aprovados (ANEXO III)

I. Foram considerados não aprovados os trabalhos que apresentaram incompatibilidade temática, ausência de reflexão analítica, ou inviabilidade técnica para adequação à linha editorial do e-book, conforme critérios descritos no Edital nº 06/2025 – EIDEIA/UFC.

II. Trabalhos não aprovados poderão seguir as recomendações dos pareceres e das recomendações dos modelos de adaptação para que figurem no repositório de experiências que será montado no site do Programa Escola em Tempo Integral – Área 2 UFC, com data ainda a ser determinada.

2. PARECERES E FEEDBACKS

2.1 Os pareceres individuais da Comissão Científica de Avaliação serão encaminhados no **dia 5 de novembro de 2025** aos endereços de e-mail informados no ato da submissão, por meio do formulário do Edital nº 06/2025 – EIDEIA/UFC.

2.2 Cada parecer trará recomendações de ajustes de conteúdo, forma e normatização, conforme aplicável que, somados com as orientações de escrita presentes nos **ANEXOS IV e V**, deverão orientar as adaptações necessárias para o relato de experiência.

3. PRAZO PARA DEVOLUTIVA

3.1 Os(as) autores(as) que receberam parecer com recomendações deverão enviar a versão revisada do relato até o **dia 12 de novembro de 2025**, utilizando o mesmo endereço de e-mail institucional por onde receberão o feedback.

3.2 O não envio da versão revisada até o prazo estabelecido implicará a exclusão do trabalho da versão final do e-book.

3.3 A devolutiva será feita mediante este **formulário: https://forms.gle/UrZfYPUZvwT7ANEv8** e no site da EIDEIA.

4. MODELO DE ADAPTAÇÃO

4.1 Segue em anexo o Modelo de Escrita para Adaptação de Trabalhos, contendo orientações de estrutura, formatação e padronização textual de acordo com o Template Oficial da EIDEIA/UFC. Este material tem caráter formativo e visa orientar os ajustes solicitados pela Comissão Científica.

5. DISPOSIÇÕES FINAIS

5.1 As demais orientações seguem as informações contidas no Edital 06/2025 EIDEIA/UFC e em seus respectivos aditivos.

5.2 o e-mail educacaointegral@ufc.br está disponibilizado para maiores informações sobre o processo.

Fortaleza, 05 de novembro de 2025.

gov.br
Documento assinado digitalmente
MARIA ELIAS SOARES
Data: 05/11/2025 23:44:25-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica – EIDEIA
Universidade Federal do Ceará (UFC)

ANEXO I
TRABALHOS APROVADOS PARA PUBLICAÇÃO NO E-BOOK

Trabalho	Autor	Coautor	Coautor 2	Estado	Município	Linha Vinculada
O papel do processamento de grupo na aprendizagem e no trabalho dos bolsistas de iniciação à docência	Adna Raicca Gomes Da Silva	Jairo Ismael Paiva Santos	Tarcísio Bezerra Uchoa Filho	Ceará	Fortaleza	Linha 2: Aprendizagem Cooperativa E Solidária (Acs) Como Proposta De Educação Integral
A aprendizagem cooperativa e solidária na formação inicial docente: experiências do PRECE e PETI na UFC	Alverbênia Maria Alves De Lima	Matheus Mota Martins		Ceará	Fortaleza	Linha 2: Aprendizagem Cooperativa E Solidária (Acs) Como Proposta De Educação Integral
Entre tempos e aprendizados: um relato sobre a formação continuada no âmbito do programa escola em tempo integral	Teresa Cristina Freitas Oliveira	Teresa Cristina Freitas Oliveira	Fabiana Chaves Oliveira	Maranhão	Pio XII	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Educação integral em tempo integral no município de caucaia/ce	Francisca Eliane Santos Forte	Irenaldo Rodrigues de Aguiar	Kelly Natasha de Sousa Landim	Ceará	Caucaia	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
A releitura da educação infantil como educação integral no município de Floresta/PE	Iná Do Carmo Almeida Nascimento			Pernambuco	Floresta	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral
Aprendizagem cooperativa e solidária: avaliação dos encontros ufc nordeste área 2	Jonatan Floriano Da Silva	Raimunda Sâmia Nogueira Brilhante		Ceará	Fortaleza	Linha 2: Aprendizagem Cooperativa E Solidária (Acs) Como Proposta De Educação Integral

ANEXO II
TRABALHOS QUE NECESSITAM DE REVISÕES PARA APROVAÇÃO FINAL (APROVADOS COM RESSALVAS)

Trabalho	Autor	Coautor	Coautor 2	Estado	Município	Linha Vinculada
Construindo caminhos para a educação integral em Granja – CE	Adriana Fontenele De Barcelos	Francisca Maria Barros Ildefonso Brasil		Ceará	Granja	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Da formação continuada à prática pedagógica: vivências e aprendizados com o projeto horta escolar no centro de educação infantil Nomeriano José de Carvalho	Alcileide Maria Rodrigues Luz	Francidalva Almeida De Sousa Campos		Piauí	Conceição Do Canindé	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral
Para além do tempo estendido: a qualidade da educação integral em rio formoso.	Alessandra Dos Santos Laurindo	Alessandra Dos Santos Laurindo	Adna Karla Pinto Nascimento Silva De Azevedo	Pernambuco	Rio Formoso	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Educação integral como direito: a experiência de Igarassu - PE	Ana Carolina Brito De Moraes			Pernambuco	Igarassu	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
A implantação da educação em tempo integral nos anos finais do ensino fundamental no município de Aquiraz (2022 - 2025)	Ana Carolina Rifane Amaral Vieira	Tereza Cristina Bezerra Maia	Tabita Lopes Figueiredo Rodrigues	Ceará	Aquiraz	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
A memória estudantil como alicerce pedagógico e identitário	Ana Cecília Paiva Vale			Ceará	Fortaleza	Linha 2: Aprendizagem Cooperativa E Solidária (Acs) Como Proposta De Educação Integral
Relato de experiência – formação continuada no programa escola em tempo integral	Antônio Silva Galeno Junior	Nelysson Kassio Praseres Mendonça	Leila Raquel Costa Carvalho	Maranhão	Araioses	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral
A política pública da educação integral em tempo integral: um novo olhar sobre a educação do município de ribeirão-pe.	Bernadete De Andrade Sotero	Keila Roberta Torres Da Silva		Pernambuco	Ribeirão	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Educação integral em são bento do una: um relato sobre desafios, descobertas e	Camylla De Barros Costa	Gisângella Cavalcante De Moraes		Pernambuco	São Bento Do Uma	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral

avanços a partir da formação continuada do peti						
Educacao integral em tempo integral: reflexoes sobre a formacao continuada por profissionais da educacao do município de Santa Luzia-MA	Cleudimar Soares Lopes	Soraya Ferreira Da Silva	Paulo Roberto Alves Da Costa Filho	Maranhão	Santa Luzia	Linha 2: Aprendizagem Cooperativa E Solidária (Acs) Como Proposta De Educação Integral
A educação integral em Pernambuco: uma história de sucesso e realizações	Douglas Barbosa Batista	Danielle De Freitas Bezerra Fernandes	Juliane Ferreira Da Silva	Pernambuco	Recife	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Escola em tempo integral e educação integral do cabo de santo agostinho: tecendo saberes para uma política integradora	Edna Maria Da Silva	Rubia Maria Dos Santos		Pernambuco	Cabo De Santo Agostinho	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Defensores da inclusão: orientação, prevenção e intervenção diante os desafios apresentados no programa escola em tempo integral	Elsa Ferreira Silva Coelho De Lemos	Rosângela Lopes do Nascimento	Valéria Maria Alexandre Barbosa	Pernambuco	Camutanga	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral
Comunicar para aproximar: relato de experiência das bolsistas de comunicação do PETI da UFC	Emilly Soares De Castro	Sara Raquel Araujo Caetano De Carvalho	Sophia Teixeira Araujo	Ceará	Fortaleza	Linha 2: Aprendizagem Cooperativa E Solidária (Acs) Como Proposta De Educação Integral
Educação integral em ação: vivências e aprendizagens na formação continuada	Enoque Estevão Gomes	Sandra Gabriella Brito Lacerda		Pernambuco	São José Do Egito	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral
As contribuições da metodologia da aprendizagem cooperativa e solidária no contexto da educação integral e em tempo integral no programa eti/mec/ufc: o processo de seleção e formação de seus formadores.	Francisco Antonio Alves Rodrigues	Sônia Pereira		Ceará	Fortaleza	LINHA 2: APRENDIZAGEM COOPERATIVA E SOLIDÁRIA (ACS) COMO PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL
Aprendizagem cooperativa e solidária para escolas sustentáveis: práticas de empreendedorismo socioambiental em iguatu/ce	Francisco Ivanildo Alves Bezerra	Nacizo Candido Neto		Ceará	Iguatu	LINHA 2: APRENDIZAGEM COOPERATIVA E SOLIDÁRIA (ACS) COMO PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL
A memória como influenciadora da cooperação e da solidariedade: experiência formativa na	Francisco Raylson Moreira Brito	Maria Paloma Ferreira Da Cunha		Ceará	Fortaleza	Linha 2: Aprendizagem Cooperativa E Solidária (Acs)

construção do memorial do prece						Como Proposta De Educação Integral
A jornada de ipiranga do piauí rumo à educação em tempo integral	Guilherme Gonçalves Holanda	Regina Vieira De Carvalho Silva		Piauí	Ipiranga Do Piauí	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
A importância da metodologia da ACS para produção de planos de aula: um relato de experiência.	Isabelle Chaves Falcão	Maria Esther Sales De Sena	Nayara Da Silva Rafael	Ceará	Fortaleza	Linha 2: Aprendizagem Cooperativa E Solidária (Acs) Como Proposta De Educação Integral
Educação integral em ação: relatos de uma prática transformadora	Itaisse Miranda Nascimento	Giulia Graciele Neves Barroso	Ana Cristina Wanderley	Maranhão	Ribamar Fiquene	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Vivências formativas e reflexões coletivas: relato da formação continuada no programa escola em tempo integral	Jamille Carvalho Rocha	Ana Márcia Maia Gadelha De Andrade	Karuline Maria Fernandes De Carvalho	Ceará	Fortaleza	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Educação infantil em tempo integral no campo: a experiência da creche municipal heleno paixão em alto alegre do Pindaré-MA	Jéssica Rodrigues Do Nascimento	Maria Helena Azevedo Machado	Regina Silva Oliveira	Maranhão	Alto Alegre Do Pindaré	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral
A formação continuada em eti como ferramenta de ação: a experiência da cecom - crede 02	José Adriano Fernandes Dos Santos	Leide Katiussia Ferreira Lima	Tânia Lígia Albuquerque Do Nascimento	Ceará	Itapipoca	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Aprendizagem cooperativa e solidária como estratégia de educação integral: relato de experiência na crede 02	Karla Luana Gomes Cunha	Ana Carolina Teixeira Bastos		Ceará	Itapipoca	LINHA 2: APRENDIZAGEM COOPERATIVA E SOLIDÁRIA (ACS) COMO PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL
Tecendo saberes digitais – a implantação do currículo integrado com o componente computação na rede municipal	Lhanna Mhara Sousa Sampaio	Iane Portela Gomes	Erivania Frota De Sousa Costa	Piauí	Buriti Dos Lopes	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Educação integral em tempo integral: a experiência da rede municipal de tabira/pe	Lyedja Symea Ferreira Barros Carvalho	Rodrigo Antonio da Silva Lira		Pernambuco	Tabira	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral
Entre vozes e encontros: aprendizados e afetos na formação da turma nfce 08	Marcirlanni Pontes Mota			Ceará	Fortaleza	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E

						EDUCAÇÃO INTEGRAL
Política municipal de educação integral de Buíque: desafios e possibilidades	Maria Ladjane dos Santos Pereira	Samila Carvalho Lima de Almeida Cavalcanti	Cledmma Maria Servulo Maciel Duque de Morais	Pernambuco	Buíque	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral
Vivendo a cooperação: experiências de bolsistas no PRECE e o fortalecimento das habilidades sociais	Maria Lívia Maia Cavalcante	Francisco Gustavo Almeida De Andrade		Ceará	Fortaleza	Linha 2: Aprendizagem Cooperativa E Solidária (Acs) Como Proposta De Educação Integral
Relato de experiência como cursistas na formação continuada de secretários(as) de educação e equipes técnicas de secretarias no âmbito do programa escola em tempo integral	Maria Michele Duarte	Laiane Viana De Andrade	Silvana Maria Alves	Piauí	Capitão De Campos	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral
Educação Ambiental E Equidade: Experiências Do 8º Ano Da Escola Quilombola Águas Do Velho Chico	Maria Thamires Amariz Mendes	Bruno Da Silva Conceição	Samila Amariz Mendes	Pernambuco	Orocó	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Relato de experiência do programa escola em tempo integral no município de itapetim - pe	Maria Valdinete Alves	Camila Lúcia Lima Da Silva	Roberta Elaine Rocha Lopes	Pernambuco	Itapetim	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral
Relato de experiência: a educação integral nas redes públicas de educação de pe	Marilene Avelino Soares	Maria Do Carmo De Moura Silva Soares	Maria Ledivan M. Da Silva Sampaio	Pernambuco	Pesqueira	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Impactos educacionais na implementação da educação em tempo integral em escolas do semiárido piauiense	Regina Carla Bastos Silva	Teodoro Paes Landim Filho	Josuene Xavier Da Silva Lima	Piauí	São Raimundo Nonato	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral
Parcerias que transformam: intersetorialidade na educação integral, construindo pontes para o futuro	Reginaldo De Sousa Venâncio			Ceará	Altaneira	Linha 2: Aprendizagem Cooperativa E Solidária (Acs) Como Proposta De Educação Integral
O espaço multicultural como inovação na implementação da educação integral em escolas de tempo integral	Sandra Gabriella Brito Lacerda	Sandra Gabriella Brito Lacerda	Scheyliene Lima Leite	Pernambuco	SÃO JOSÉ DO EGITO	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL

Salitre científico: explorando saberes na educação integral	Soraya Conceição Branco Da Silva	Luiz Natanael De Oliveira Negreiros		Ceará	Salitre	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Acompanhamento pedagógico nas escolas de tempo integral – eti do município de aquiraz, ceará: uma formação em serviço.	Tabita Lopes Figueiredo Rodrigues	Tereza Cristina Bezerra Maia	Ana Carolina Rifane Do Amaral Vieira	Ceará	AQUIRAZ	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Currículo integrado nas escolas de educação integral de aquiraz, ceará: uma experiência transformadora para alunos e professores.	Tabita Lopes Figueiredo Rodrigues	Tereza Cristina Bezerra Maia	Ana Carolina Rifane Do Amaral Vieira	Ceará	Aquiraz	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Relato de experiência: desafios e aprendizagens como formadores de turmas de pernambuco	Tamires Evelin Barbosa Ferreira	Monique De Mesquita Lessa	Samuel Alves Paz	Pernambuco	Vários	LINHA 2: APRENDIZAGEM COOPERATIVA E SOLIDÁRIA (ACS) COMO PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL
: Relevância do curso de formação continuada no âmbito do programa escola em tempo integral para os técnicos/formadores da secretaria municipal da educação de Aquiraz	Tereza Cristina Bezerra Maia	Tabita Lopes Figueiredo Rodrigues	Ana Carolina Rifane Do Amaral Vieira	Ceará	Aquiraz	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Reflexões sobre a formação continuada no contexto do curso de formação do programa escola em tempo integral	Valdeney Lima Da Costa	Márcia Cristine Ferreira Mendes		Piauí	Bom Jesus	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral
Escola em tempo integral CMALC	Wedson Granja Marques			Pernambuco	BODOCÓ	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Metodologia de aprendizagem cooperativa e solidária no processo de formação e desenvolvimento pessoal e profissional dos bolsistas do projeto memorial prece.	Welber Costa De Alencar	Francisco Mikael Dos Santos Holanda		Ceará	Fortaleza	LINHA 2: APRENDIZAGEM COOPERATIVA E SOLIDÁRIA (ACS) COMO PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL
Tecendo saberes e redesenhando horizontes: relato de experiência na formação continuada do programa escola em tempo integral	William Carlos De Sousa	Josielli Ferreira Uchôa	William Carlos De Sousa	Maranhão	Montes Altos	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL

ANEXO III
TRABALHOS NÃO APROVADOS

A experiência do acolhimento realizado por alunos e sua contribuição para o processo de pertencimento em uma escola de tempo integral no município de Aquiraz	Ana Carolina Rifane do Amaral Vieira	Tereza Cristina Bezerra Maia	Tabita Lopes Figueiredo Rodrigues	Ceará	Aquiraz	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Patio vivo criativo e sustentável	Cleyton Silva Ferreira	Conceição De Maria Ramalho De Sousa Rêgo		Maranhão	Caxais	LINHA 2: APRENDIZAGEM COOPERATIVA E SOLIDÁRIA (ACS) COMO PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL
Construindo saberes de forma integral: relato de experiência coletiva	Edson Pereira Da Silva	Ivana Kaline Morais Galvão Veras Soares	Carla Andreane Da Santos	Pernambuco	Santa Cruz Do Capibaribe	LINHA 2: APRENDIZAGEM COOPERATIVA E SOLIDÁRIA (ACS) COMO PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL
A gestão democrática nas escolas municipais: desafios e perspectivas	Izabel Cristina Sales Lima	Laudilene Ana De Souza Mendes		Pernambuco	Petrolândia	Linha 2: Aprendizagem Cooperativa E Solidária (Acs) Como Proposta De Educação Integral
Educação integral – educar para transformar, o poder de fazer a diferença desafios, avanços e propósitos no município de itacuruba/pe	Maria Dilma Marques Torres Novaes Goiana	Aparecida Novaes de Souza		Pernambuco	Itacuruba	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral
A música como um recurso do método fônico em uma escola em tempo integral: relato de experiência	Maria Evani de Jesus Santos	Christyanne de Jesus Pereira Oliveira		Maranhão	Caxias	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Varjota científica 2025	Maria Rosangela Ferro Nunes	Gabriel Do Carmo Rodrigues Alves	Gislaine Martins Nobre	Ceará	Varjota	Linha 2: Aprendizagem Cooperativa E Solidária (Acs) Como Proposta De Educação Integral

Experiências inspiradoras: eti – cônego eugênio vilanova	Rosa Maria Da Silva	Cristiane Maria	João Netto	Pernambuco	Gravatá	Linha 1: Escola Em Tempo Integral E Educação Integral
Projeto ativamente: esporte e educação integral	Soraya Conceição Branco Da Silva	Janailton Stifler Da Costa Sousa		Ceará	Salitre	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Caminhos formativos para uma educação integral: a experiência da formação continuada para professores das escola de tempo integral (eti) no município de Aquiraz	Tereza Cristina Bezerra Maia	Tabita Lopes Figueiredo Rodrigues	Ana Carolina Rifane Do Amaral Vieira	Ceará	Aquiraz	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL
Currículo integrado nas escolas de tempo integral- eti no município de aquiraz: experiências e reflexões	Tereza Cristina Bezerra Maia	Tabita Lopes Figueiredo Rodrigues	Davi Marcelino Fidelis	Ceará	Aquiraz	LINHA 1: ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL

ANEXO IV
GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA CORREÇÕES

A Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica (EIDEIA), no âmbito do Programa Escola em Tempo Integral – UFC Nordeste - Área 2 (Ceará, Maranhão, Pernambuco e Piauí), torna pública a abertura das inscrições para participação de submissão e seleção de trabalhos para compor Livro digital do Programa de Escolas de Tempo Integral do Ministério da Educação.
Os trabalhos propostos para este edital são a submissão de **RELATOS DE EXPERIÊNCIA**, descrevendo vivências de cursistas, formadores/pesquisadores do Programa Escola em Tempo Integral Nordeste Área 2 – UFC.

INSCRIÇÕES

A submissão dos trabalhos revisados será realizada mediante formulário eletrônico:
conterá campos obrigatórios com os seguintes dados:

I. Informações pessoais de autores(as);
II. Título do Trabalho (indicar nome presente na lista de aprovação do ANEXO II);
III. E-mail para a devolutiva;
IV. Indicação da autoria e coautoria;
V. Upload do trabalho em formato editável, .docx ou .odt- o tamanho máximo é de 100 MB;

ESTRUTURA E FORMATAÇÃO DO RELATO

1.1 O relato deve articular os fundamentos da Educação Integral e/ou da Aprendizagem Cooperativa e Solidária (ACS) com as experiências vivenciadas pelos(as) participantes em suas funções no Programa, destacando como **tais fundamentos foram apropriados, contextualizados e aplicados.**

1.2 O relato de experiência deverá ser redigido em formato textual corrido, com clareza, objetividade e **articulação entre prática e fundamentação teórica**, obedecendo ao limite mínimo de 3 (três) e máximo de 5 (cinco) páginas totais, incluindo o **corpo do texto**, **título, autores, linha temática e referências bibliográficas.**

1.3 Não será permitida a anexação de textos complementares, apêndices ou anexos.

1.4 O relato deve contemplar descrição, análise e reflexão crítica sobre as experiências vividas no contexto do Programa.

RECOMENDAÇÕES PARA A ESCRITA - APRESENTAR:

1. **Introdução:** contextualização do relato, incluindo o local, o grupo envolvido, os objetivos e a justificativa;
2. **Objetivo:** da prática relatada;
3. **Metodologia:** descrição e análise da experiência vivida;
4. **Resultados e aprendizados:** efeitos observados na equipe, em você ou nos territórios de atuação, e contribuições da experiência.
5. **Considerações finais**: reflexões sobre o processo vivido e possibilidades de continuidade ou replicação da experiência.
6. **Referências**.

COMO ESCREVER OBJETIVOS DO RELATO DE EXPERIÊNCIA?

Quando você escreve os objetivos de um relato de experiência, é interessante usar verbos no infinitivo, que expressem ações relacionadas a: expor, narrar, refletir, analisar, apresentar, discutir.

Lista de verbos organizada por finalidade:
Verbos para apresentar a experiência: relatar; descrever; apresentar; narrar; expor.
Verbos para refletir e analisar: refletir; analisar; avaliar; discutir; interpretar.
Verbos para compartilhar e socializar: compartilhar; socializa; evidenciar**;** ressaltar e divulgar.
Verbos para enfatizar resultados ou aprendizados: demonstrar; identificar; destacar**;** ressignificar**;** contribuir.

Exemplo de formulação de objetivo de relato de experiência:

- Apresentar e refletir sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas durante os encontros de formação, destacando os aprendizados e desafios vivenciados.
- Relatar a experiência de implementação de atividades cooperativas nos trabalhos em grupos, analisando seus impactos no processo de aprendizagem dos bolsistas.

INSTRUÇÕES PARA A FORMATAÇÃO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fonte: Times New Roman, tamanho 12; Formato: A4, margens superior/esquerda 3,0 cm e inferior/direita 2,0 cm; Parágrafo: recuo de 1,25 cm (ou tecla TAB uma vez); Espaçamento: entrelinhas de 1,5 cm; Alinhamento: texto justificado; Norma: revisão ortográfica e adequação à norma culta da língua portuguesa; Padrão: seguir estrutura orientada pelas normas da ABNT.

AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS

- A Comissão Científica realizará a curadoria dos textos submetidos, na forma da cláusula 7 – DA COMISSÃO CIENTÍFICA DE AVALIAÇÃO.
- Uma vez aprovados, os relatos de experiência serão reenviados aos respectivos autores para que estes atendam às recomendações da Comissão Científica em relação às correções de caráter formal.
- §1º - Para fins deste edital, são considerados erros de caráter formal erros que não alteram o conteúdo substantivo ou a autoria intelectual do relato de experiência, mas têm como finalidade melhorar a apresentação, a clareza e a adequação do texto às normas institucionais e aos critérios de publicação, tais como ortografia e gramática, formatação, pontuação e adequações às normas da ABNT.
- §2º - O conteúdo dos relatos, bem como sua correção ortográfica e normatização técnica será de exclusiva responsabilidade dos(as) autores(as), ocorrendo a desclassificação caso o texto não seja corrigido em tempo hábil, segundo as recomendações da Comissão Científica.

Os trabalhos serão avaliados, considerando os seguintes critérios:

I. Coerência com os objetivos da formação e do Programa;
II. Convergência temática com as Linhas Temáticas;
III. Qualidade analítica e reflexiva do relato;
IV. Clareza, estrutura textual e normatização;
V. Participação cooperativa e registro de vivências.

SUGESTÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO RELATO (NÃO OBRIGATÓRIO)

Para complementar a narrativa de seu relato, usem as seguintes sugestões como ferramenta reflexiva. Releia seu relato e procure em seu texto as seguintes respostas:

- Como foi a vivência da experiência?

- Que impactos essa experiência teve na sua trajetória profissional, pessoal e institucional?
  Profissional: como a formação mudou seu modo de atuar na carreira, oportunidades que surgiram, novas competências adquiridas.
  Pessoal: efeitos no desenvolvimento humano, na forma de se relacionar, na visão de mundo, valores.
  Institucional: contribuições para a escola, secretaria ou universidade em que você atua (mudanças na cultura, em práticas coletivas, em políticas internas)

- De que maneira essas aprendizagens influenciaram sua prática?

- Como você transformou o que aprendeu em ações concretas. Exemplos de mudanças na sala de aula, nas reuniões pedagógicas, no modo de planejar, avaliar, organizar projetos ou formar equipes.

- Qual a contribuição do Programa para a política educacional no seu município ou estado? Como o Programa contribuiu para novas aprendizagens sobre a Educação Integral?

O relato de experiência que consegue deixar claro cada uma dessas informações tem uma estrutura ideal para avaliação de sua relevância para o avaliador.

ANEXO V
GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA CORREÇÕES

LINHA TEMÁTICA 2: APRENDIZAGEM COOPERATIVA E SOLIDÁRIA (ACS) COMO PROPOSTA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL
Indicar a linha temática

ESCREVA O TÍTULO EM CAIXA ALTA CENTRALIZADO
(O título deve informar ao leitor exatamente sobre o que o trabalho trata. Deve ser objetivo, claro e conciso)

Nome completo do autor principal[1]
Nome completo do coautor 1[2]
Nome completo do coautor 2[3]
Título; Nome dos autores alinhado a direita; Nota de rodapé para cada autor; no rodapé: descrição pessoal, e-mail para contato.

OBS: A escrita do relato deve estar em texto corrido, sem estrutura de tópicos, mantendo como opcional apenas a indicação de Considerações Iniciais, Desenvolvimento e Considerações Finais. Foco principal está na experiência vivida e relatada.
OBS2: O autor está responsável pela correção gramatical.
OBS3: O uso de IA (ChatGPT, Gemini, Copilot, etc.) é recomendado apenas para a correção gramatical. Não recomendado o uso das fontes sem correspondência ou não verificadas por risco de autoplágio ou de fontes não verídicas).

CONSIDERAÇÕES INICIAIS (recomendação de até 1 página)

Introdução: contextualização do relato, incluindo o local, o grupo envolvido, os objetivos e a justificativa;

Objetivo: da prática relatada;

DESENVOLVIMENTO (recomendação de até 3 páginas)

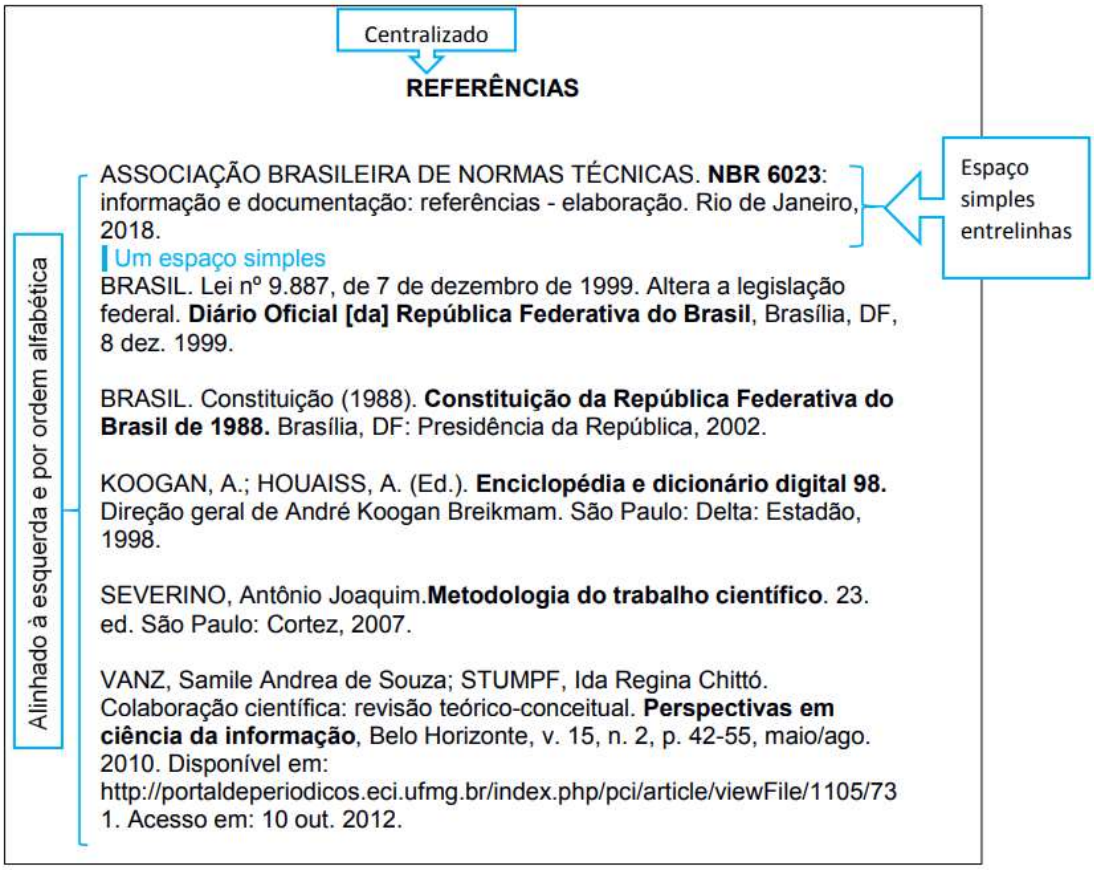
Metodologia: descrição e análise da experiência vivida;

Resultados e aprendizados: efeitos observados na equipe, em você ou nos territórios de atuação, e contribuições da experiência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (recomendação de até 1 página)

Reflexões sobre o processo vivido e possibilidades de continuidade ou replicação da experiência.

---

[1] Minicurrículo e e-mail
[2] Minicurrículo e e-mail
[3] Minicurrículo e e-mail

Referências **(recomendação de até 1 página)**
Modelo de Referências de acordo com a ABNT